



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**



PROPOSTA DE FORMULAÇÃO DA REDE CEGONHA PARA SANTA CATARINA NA REGIÃO DE SAÚDE DE LAGUNA

Tubarão, junho de 2013.

GOVERNADOR

João Raimundo Colombo

Secretário de Estado da Saúde

Dalmo Claro de Oliveira

Secretário Adjunto

Acélio Casagrande

PRESIDENTE DO COSEMS

Luís Antônio Silva

PRESIDENTE DA CIR

Luiz Felipe Remor

Gerência Regional de Saúde de Braço do Norte

Gerência Regional de Saúde de Laguna

Gerência Regional de Saúde de Tubarão

Secretários Municipais de Saúde

Armazém - Jean Carlos de Aguiar

Braço do Norte - Emerson Machado Fernandes

Capivari de Baixo - Inês Eulália dos Reis Machado

Grão Pará - Márcio Borba Blasios

Gravatal - Rosalba dos S. Duarte Mai

Imaruí - Edisson Wagner Rodrigues

Imbituba - Maria Martins dos Passos Souza

Jaguaruna - Maria Zélia C. Conti

Laguna – Liuz Felipe Remor

Pescaria Brava – Sérgio F. D. Arent

Pedras Grandes - Flavia Goulart

Rio Fortuna - Neri Vandressen

Sangão - Karina M^a. Serafim de Souza

Santa Rosa de Lima - Graziela Schuerof Schmidt

São Ludgero – Nilva Schilickmann Pickler

São Martinho - Andréia Steiner Cardoso

Treze de Maio – Lucinei de Pieri

Tubarão - Marco Antônio dos Santos

Gerentes de Saúde

Tubarão – Dalton Marcon

Braço do Norte – Débora de Oliveira Coan Marcelino

Laguna – Pedro Machado Neto

Câmara Técnica da Atenção Básica

Elonir Gomes

Albanice Botelho de Medeiros

Cleuza V. Silva

Gerusa Nascimento Antunes

Maria Madalena Domingos Nunes

Rachel Copetti Vêras

Rosa Eliane Alves

Sheley M.B. Leeser

Verônica Valentim

APOIO

Secretaria de Estado da Saúde

Carmem Regina Delziovo

Mari Ângela Freitas

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina – COSEMS

Ivania da Silva R. May

PROPOSTA DE FORMULAÇÃO DA REDE CEGONHA PARA SANTA CATARINA NA REGIÃO DE SAÚDE DE LAGUNA

1 - INTRODUÇÃO

A Rede Cegonha instituída pela Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011, objetiva fomentar a implantação de um novo modelo de atenção ao parto, ao nascimento, ao crescimento e ao desenvolvimento da criança de zero aos vinte e quatro meses; organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna, Infantil e fetal que garanta acesso, acolhimento e resolutividade e, reduzir a mortalidade materna, infantil e fetal, com ênfase no componente neonatal.

A organização da Rede Cegonha deve possibilitar o provimento contínuo de ações à saúde materna e infantil para a população de determinado território, com a articulação dos diversos pontos de atenção, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde.

A implementação da Rede será de forma gradativa em todo o território, respeitando-se os critérios epidemiológicos, tais como taxa de mortalidade infantil e seus componentes, razão de mortalidade materna e densidade populacional.

A adesão do Estado de Santa Catarina à Rede Cegonha foi aprovada pela Deliberação CIB/167 de 24 de maio de 2012.

Para a adesão à Rede Cegonha na Região de Saúde de Laguna, foi formulado este Plano das Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde de Santa Catarina –Componente da Rede Cegonha, que contém a Caracterização do Território, Matriz Diagnóstica (indicadores de mortalidade e morbidade; de atenção à saúde; da situação da capacidade hospitalar instalada e pelos indicadores de gestão), as propostas para ampliação e qualificação de leitos na rede hospitalar materno infantil e de implementação de Centros de Parto Normal bem como as ações a serem desenvolvidas para a mudança de modelo de atenção.

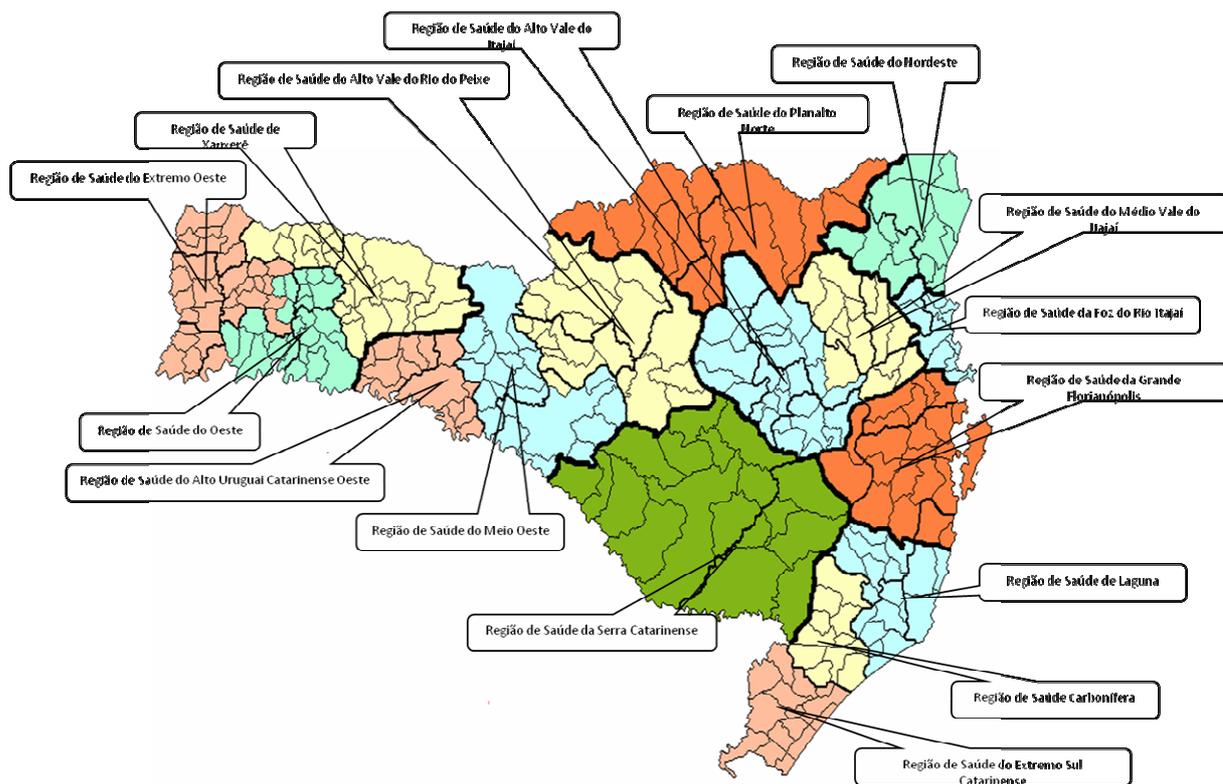
As propostas constantes neste Plano, com vistas a Adesão Regional à Rede Cegonha foram aprovadas pela Comissão Intergestores Regional (CIR) da Região de Saúde de Laguna em 28/06/2013, Resolução CIR Nº 29 de 2013, e encaminhado para aprovação na Comissão Intergestores Bipartite - CIB.

1.1 - CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Esta região de saúde de implantação da Rede Cegonha correspondente a região de Laguna composta por 18 municípios. O mapa abaixo mostra a localização das regiões de saúde no Estado de Santa Catarina.

1.1.2 –REGIÕES DE SAÚDE NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Mapa das Regiões de Saúde no Estado de Santa Catarina:



1.1.2 - REGIÃO DE SAÚDE DE LAGUNA

Mapa da Região de Saúde de Laguna



A Região de Saúde de Laguna é composta por três Gerências Regionais de Saúde totalizando uma população de referência de 335.328 habitantes em 2010 e 340.078 habitantes em 2012. Assim distribuída:

-A Gerência Regional de Saúde de Tubarão é composta por 07 (sete) municípios conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 168.217 habitantes em 2010 e 170.733 habitantes em 2012.

- A Gerência Regional de Saúde de Laguna é composta por 03 (três) municípios conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 103.404 habitantes em 2010 e de 104.422 habitantes em 2012.

- A Gerência Regional de Saúde de Braço do Norte é composta por 07 (sete) municípios conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 63.707 habitantes em 2010 e 64.923 habitantes em 2012.

1.1.3 - POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE DE LAGUNA

Quadro 1 - População por Ano segundo Região de Saúde de Laguna e Municípios
Período: 2010-2012

Região/MunRes	2010	2011	2012
TOTAL	335.328	337.747	340.078
Armazém	7.753	7.821	7.886
Braço do Norte	29.018	29.351	29.672
Capivari de Baixo	21.674	21.913	22.145
Grão Pará	6.223	6.246	6.268
Gravatal	10.635	10.698	10.758
Imaruí	11.672	11.540	11.411
Imbituba	40.170	40.514	40.845
Jaguaruna	17.290	17.496	17.695
Laguna	51.562	51.869	42.750
Pedras Grandes	4.107	4.093	4.078
Pescaria Brava*			9.416
Rio Fortuna	4.446	4.456	4.466
Sangão	10.400	10.575	10.744
Santa Rosa de Lima	2.065	2.070	2.074
São Ludgero	10.993	11.178	11.357
São Martinho	3.209	3.205	3.200
Treze de Maio	6.876	6.889	6.901
Tubarão	97.235	97.833	98.412

Fonte:IBGE

- Novo município, criado em 2012 a partir do desmembramento de Laguna.

A região de saúde tem no total 340.078 habitantes com o município de Tubarão com a maior parcela dos habitantes 98.412 habitantes. Este é o

município com a maior capacidade de serviços instalada e a referência para a região na alta complexidade. Na região 13 municípios tem população inferior a 20 mil habitantes.

2 - MATRIZ DIAGNÓSTICA DA REDE CEGONHA

Para realizar a análise dos indicadores da Rede Cegonha elaborou-se o diagnóstico situacional, que contempla os 04 (quatro) grupos de indicadores da Matriz Diagnóstica da Portaria 1.459/2011, composto por indicadores de mortalidade e morbidade; de atenção à saúde; da situação da capacidade hospitalar instalada e pelos indicadores de gestão. Buscando complementar essa análise incluímos também no grupo de indicadores de atenção com um breve relato sobre a situação da Atenção Básica na Região de Saúde de Laguna.

Utilizamos a série histórica entre 2007-2012 como base, tendo em vista que os dados já foram consolidados e constam nos sistemas de informações. A população para alguns cálculos, referentes ao mesmo ano, são do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

2.1 - GRUPO I - INDICADORES DE MORBIMORTALIDADE

Quadro 2 - Número de Casos de Sífilis Congênita

Incidência de Sífilis Congênita por Ano segundo Região de saúde de Laguna e Município de Residência
Período: 2007-2012

Região/MunRes	2007	2008	2010	2011	2012
TOTAL	1	1	2	3	3
Braço do Norte	-	-	-	1	-
Capivari de Baixo	-	-	-	1	-
Imbituba	-	-	-	-	3
Jaguaruna	-	-	1	-	-
Laguna	-	1	1	-	-
Tubarão	1	-	-	1	-

Fonte: SINAN

O número de casos de sífilis congênita apresenta resultados significativos nos anos avaliados, sendo que houve casos positivos em cinco municípios, apesar das consultas de pré-natal com solicitação de exame no primeiro e terceiro trimestre, é um indicador a ser avaliado de forma mais intensificada na atenção básica. Estes dados demonstram a necessidade de ampliação do diagnóstico nas Unidades Básicas de Saúde com a implantação dos testes rápidos preconizados pela Rede Cegonha.

Quadro 3-Taxa de Mortalidade Neonatal por Município de Residência.

Taxa Mortalidade Neonatal por Ano segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência

Período: 2010-2012

Região/MunRes	2010	2011	2012	Total
TOTAL	5,39	10,39	7,19	7,68
Armazém	-	19,23	-	6,41
Braço do Norte	10,15	13,30	4,36	9,20
Capivari de Baixo	3,04	9,17	13,47	8,39
Gravatal	16,26	6,99	6,90	9,73
Imaruí	33,71	-	-	10,91
Imbituba	6,65	7,71	1,91	5,36
Jaguaruna	-	10,58	3,92	4,64
Laguna	1,70	6,94	10,66	6,37
Pedras Grandes	-	43,48	-	10,99
Rio Fortuna	-	-	19,61	5,59
Sangão	-	17,24	17,24	11,41
Santa Rosa de Lima	-	-	62,50	15,87
São Ludgero	-	19,35	6,13	8,68
São Martinho	-	-	25,00	9,62
Treze de Maio	-	14,08	-	4,61
Tubarão	6,83	11,56	7,17	8,52

Fonte: SIM

As taxas de mortalidade neonatal no Estado de Santa Catarina vêm decrescendo (em 2010 foi de 7,27, em 2011 foi de 8,70 e em 2012 foi de 7,60 óbitos por cada mil nascidos vivos). Quando comparados os dados destes municípios, aos do Estado, observa-se que seis municípios da região de saúde tem taxas de acima da média do estado.

Quadro 4 - Mortalidade pós neonatal por município de Residência

Taxa Mortalidade Neonatal Tardia por Ano segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência

Período: 2010-2012

Região/MunRes	2010	2011	2012	Total
TOTAL	4,65	2,36	2,78	3,25
Armazém	-	-	9,62	3,21
Braço do Norte	2,54	-	-	0,77

Capivari de Baixo	-	-	3,37	1,05
Grão Pará	13,89	-	-	4,42
Gravatal	8,13	-	-	2,43
Imaruí	-	-	10,53	3,64
Imbituba	4,43	1,93	-	2,01
Jaguaruna	4,95	5,29	-	3,10
Laguna	1,70	10,43	3,55	5,21
Rio Fortuna	-	-	78,43	22,35
Sangão	11,24	-	5,75	5,70
São Ludgero	-	-	6,13	2,17
São Martinho	28,57	-	25,00	19,23
Tubarão	7,68	1,65	-	3,02

Fonte: SIM

Para a taxa de mortalidade pós-neonatal o Estado também apresenta menores valores e esta taxa está decrescendo (2010 foi de 3,24; 2011 foi de 3,69 3 3m 2012 foi de 2,97 óbitos de crianças com 28 dias e mais em cada mil nascidos vivos). Nos municípios desta região destacam-se maiores taxas neste período nos municípios de Imaruí, Rio Fortuna e São Martinho. Estas taxas são importantes indicadores do cuidado da criança até um ano de idade, necessitando da atenção das Equipes de Saúde da Família.

Quadro 5 - Número Absoluto de Óbitos Neonatais por Município:

Óbitos 0-27 dias por Ano segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência
Período: 2009-2012

Região/MunRes	2009	2010	2011	2012	Total
TOTAL	35	22	44	31	132
Armazém	2	-	2	-	4
Braço do Norte	4	4	6	2	16
Capivari de Baixo	1	1	3	4	9
Gravatal	-	2	1	1	4
Imaruí	-	3	-	-	3
Imbituba	3	3	4	1	11
Jaguaruna	-	-	2	1	3
Laguna	7	1	4	6	18
Pedras Grandes	1	-	1	-	2
Rio Fortuna	2	-	-	1	3
Sangão	-	-	3	3	6
Santa Rosa de Lima	1	-	-	1	2
São Ludgero	4	-	3	1	8

São Martinho	-	-	-	1	1
Treze de Maio	-	-	1	-	1
Tubarão	10	8	14	9	41

Fonte: SIM

Quadro 6 - Número Absoluto de Óbitos pós-neonatais por Município

Óbitos 28 dias - < 1ano por Ano segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência

Período: 2009-2012

Região/MunRes	2009	2010	2011	2012	Total
TOTAL	16	19	10	12	57
Armazém	1	-	-	1	2
Braço do Norte	1	1	-	-	2
Capivari de Baixo	1	-	-	1	2
Grão Pará	-	1	-	-	1
Gravatal	-	1	-	-	1
Imaruí	1	-	-	1	2
Imbituba	1	2	1	-	4
Jaguaruna	-	1	1	-	2
Laguna	-	1	6	2	9
Rio Fortuna	1	-	-	-	1
Sangão	1	2	-	1	4
São Ludgero	-	-	-	1	1
São Martinho	1	1	-	-	2
Treze de Maio	-	-	-	1	1
Tubarão	8	9	2	4	23

Fonte: SIM

Observa-se uma concentração de óbitos no período neonatal que expressados em número absoluto concentram-se em maior número nos municípios de Tubarão, Laguna, Imbituba e Sangão. Mostrando Tubarão, Laguna e Imbituba, municípios também com maior número de nascidos vivos. Os óbitos nesta faixa etária relacionam-se a atenção no pré natal e no parto e nascimento.

Quadro 7 -Número de Óbitos Maternos, segundo Faixa Etária, por município de residência

Óbito por Faixa Etária segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência

Período: 2011-2013

Região/MunRes	15-19	20-24	30-34	35-39	40-44	Total
TOTAL	1	0	0	0	0	1
Laguna	1	0	0	0	0	1

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade (SIM)

O quadro mostra 01 óbito materno abaixo de 19 anos de idade ocorrido no município de Laguna em gestante residente neste município. A causa da morte foi retenção da placenta sem hemorragia.

Quadro 8 - Razão de Mortalidade Materna, por município de residência:

Indicadores de Mortalidade Materna - Santa Catarina

Razão Mortalidade Materna por Ano segundo Região de saúde de Laguna e Município de Residência

Período: 2010-2012

Região/MunRes	2012	Total
TOTAL Região	23,19	7,92
Município de Laguna	177,62	57,87

Fonte: SIM

A razão de mortalidade materna no período de 2010-2012 é de 23,19 por 100 mil nascidos vivos na região de saúde em 2012. Sendo que o único registro está no município de Laguna que por ter menos população do que o total da região passa a ter uma razão de mortalidade maior com 177,62 óbitos maternos por cada 100 mil nascidos vivos em 2012.

A morte de mulheres por causas ligadas a gravidez, aborto, parto e puerpério é, em sua quase totalidade, evitável. Trata-se de um importante indicador da atenção aos direitos sexuais e reprodutivos.

Quadro 9 - Nascidos Vivos segundo a Idade Gestacional < 37 semanas.

Percentual de Nascimentos por Duração da Gestaçãosegundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência

Período: 2010-2012

Região/MunRes	Menos de 22 semanas	De 22 a 27 semanas	De 28 a 31 semanas	De 32 a 36 semanas
TOTAL	0,29	3,18	9,10	87,44
Armazém	2,27	9,09	13,64	75,00
Braço do Norte	0,70	1,40	11,89	86,01
Capivari de Baixo	0,00	2,14	8,57	89,29
Grão Pará	0,00	4,00	4,00	92,00

Gravatal	0,00	4,26	6,38	89,36
Imaruí	0,00	16,00	0,00	84,00
Imbituba	0,94	4,72	4,72	89,62
Jaguaruna	0,00	0,00	6,25	93,75
Laguna	0,00	4,58	9,15	86,27
Pedras Grandes	0,00	9,09	9,09	81,82
Rio Fortuna	0,00	0,00	0,00	100,00
Sangão	0,00	0,00	13,11	86,89
Santa Rosa de Lima	0,00	16,67	0,00	83,33
São Ludgero	0,00	1,79	5,36	92,86
São Martinho	0,00	12,50	0,00	87,50
Treze de Maio	0,00	0,00	6,67	93,33
Tubarão	0,21	2,54	10,78	86,47

Fonte: SINASC

Os dados mostram que na região de Laguna, e em especial o município de Rio Fortuna, tem o maior número de partos com menos de 37 semanas de gestação.

Quadro 10 - Percentual de óbitos infantis e fetais investigados por município.

Percentual de Óbitos Infantil/Fetal Investigados por Ano segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência
Período: 2010-2012

Região/MunRes	2010	2011	2012	Total
TOTAL	63,77	91,78	88,33	81,19
Armazém	-	66,67	100,00	62,50
Braço do Norte	66,67	50,00	100,00	66,67
Capivari de Baixo	50,00	100,00	71,43	76,47
Grão Pará	-	-	100,00	50,00
Gravatal	60,00	100,00	-	66,67
Imaruí	40,00	-	100,00	66,67
Imbituba	75,00	100,00	100,00	89,47
Jaguaruna	33,33	66,67	100,00	62,50
Laguna	100,00	100,00	92,86	96,88
Pedras Grandes	-	100,00	-	100,00
Sangão	60,00	100,00	80,00	81,25
São Ludgero	-	75,00	50,00	50,00
São Martinho	100,00	100,00	100,00	100,00
Treze de Maio	-	100,00	100,00	100,00

Tubarão	72,73	100,00	94,12	87,93
----------------	-------	--------	-------	-------

Fonte: SIM

Dos 17 municípios acima, todos apresentam dados de investigação de óbitos infantis e fetais. A região apresenta um alto percentual de investigação, destacando-se os municípios de Pedras Grandes, São Martinho e Treze de Maio com 100% dos casos investigados.

Quadro 11 - Nº Óbitos <1 ano < 7 dias, por Município de Residência

Taxa de Mortalidade Infantil, Óbitos < 1 ano, Óbitos 0-6 dias segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência
Período: 2007-2011

Região/MunRes	Taxa Mort Infantil	Óbitos < 1 ano	Óbitos 0-6 dias
TOTAL	11,01	226	116
Armazém	13,59	7	5
Braço do Norte	13,00	26	15
Capivari de Baixo	6,51	10	5
Grão Pará	5,32	2	-
Gravatal	9,55	6	2
Imaruí	10,59	5	1
Imbituba	9,04	22	13
Jaguaruna	8,32	8	5
Laguna	9,91	29	15
Pedras Grandes	28,41	5	2
Rio Fortuna	14,18	4	3
Sangão	10,32	9	4
Santa Rosa de Lima	8,40	1	1
São Ludgero	13,76	10	8
São Martinho	18,52	3	1
Treze de Maio	8,26	3	2
Tubarão	12,72	76	34

Fonte: SIM

Quadro 12 - Nº Óbito < 1 ano, 7-27 dias por Município de Ocorrência

Óbitos < 1 ano, Óbitos 7-27 dias segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência
Período: 2007-2011

Região/MunRes	Óbitos < 1 ano	Óbitos 7-27 dias
TOTAL	226	42

Armazém	7	1
Braço do Norte	26	7
Capivari de Baixo	10	3
Grão Pará	2	-
Gravatal	6	2
Imaruí	5	3
Imbituba	22	2
Jaguaruna	8	-
Laguna	29	6
Pedras Grandes	5	1
Rio Fortuna	4	-
Sangão	9	1
Santa Rosa de Lima	1	-
São Ludgero	10	2
São Martinho	3	-
Treze de Maio	3	-
Tubarão	76	14

Fonte: SIM

Quadro 13 – Óbito <1 ano por Ano do Óbito por município de ocorrência

Óbito <1 ano por Ano do Óbito segundo Região e Município de Ocorrência dos Nascidos na Região de Saúde de Laguna

Período: 2010-2012

Região/MunOcorr	2010	2011	2012	Total
TOTAL	39	54	39	132
Região do Médio Vale do Itajaí	1	0	0	1
Blumenau	1	0	0	1
Região Grande Florianópolis	2	4	4	10
Florianópolis	2	4	4	10
Região de Laguna	36	49	35	120
Armazém	0	0	1	1
Braço do Norte	1	3	1	5
Grão Pará	1	0	0	1
Imbituba	2	3	0	5
Jaguaruna	1	0	0	1
Laguna	1	4	0	5
Rio Fortuna	0	0	2	2
Tubarão	30	39	31	100

Região Carbonífera	0	1	0	1
Criciúma	0	1	0	1

Fonte: SIM

Os óbitos infantis da Região de Saúde de Laguna concentram-se na faixa etária de 0 a 6 dias de vida o que pressupõe a necessidade de qualificação da atenção no pré natal e no nascimento. A maior parte de óbitos em menores de 1 ano ocorre no município de Tubarão atual referência para atenção ao recém nascido grave e potencialmente grave. Ocorreram 10 óbitos em Florianópolis local de referência estadual.

Quadro 14 -Percentual de óbitos Mulheres em Idade Fértil por causas presumíveis investigados

Percentual de Investigação de Óbitos Maternos por Região de Saúde de Laguna por causa Capítulo CID 10
Período: 2007-2010

Região/MunRes	Cap15 (gravidez,parto e puerpério)
TOTAL	100,00
Imbituba	100,00
Laguna	100,00
Tubarão	100,00

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade (SIM)

Neste período 100% dos óbitos maternos ocorridos forma investigados. Estas ações já alcançam a meta proposta de 100% de investigação e serão ainda mais fortalecidas com a criação do Comitê Regional de Prevenção de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal na Região de Saúde de Laguna em 2013 com a implantação da Rede Cegonha.

Quadro 15 -Nº Óbito Materno segundo Região de Saúde de Ocorrência

Óbito Materno por Região de Saúde de Ocorrência de Residentes na Região de Laguna e Municípios
Período: 2007-2012

Região/MunRes	Grande Florianópolis	Laguna	Extremo Sul Catarinense	Total
Imbituba	1	2	0	3
Laguna	0	1	1	2
Tubarão	0	2	0	2

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade (SIM)

Quadro 16 -Nº Óbito Materno segundo Município de Ocorrência na Região de Laguna

Óbito por Ano do Óbito segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência

Período: 2007-2012

Região/MunRes	2007	2008	2009	2012	Total
TOTAL	2	3	1	1	7
Imbituba	1	2	0	0	3
Laguna	0	1	0	1	2
Tubarão	1	0	1	0	2

Fonte:SIM

Quadro 17-Nº Óbito Materno segundo Município de Ocorrência – Tipo de Causa: Morte Materna Obstétrica Direta

Óbito por Tipo causa obstétrica segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência

Período: 2007-2012

Região/MunRes	Morte materna obstétrica direta	Morte materna obstétrica indireta	Total
TOTAL	5	2	7
Imbituba	1	2	3
Laguna	2	0	2
Tubarão	2	0	2

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade (SIM)

Quadro 18 -Nº Óbito Materno por Tipo de Causa Obstétrica segundo o ano do óbito

Óbito por Tipo causa obstétrica segundo Ano do Óbito

Região Residência Laguna

Período: 2007-2012

Tipo causa obstétr	2007	2008	2009	2012	Total
TOTAL	2	3	1	1	7
Morte materna obstétrica direta	2	1	1	1	5
Morte materna obstétrica indireta	0	2	0	0	2

Fonte:SIM

As mortes maternas ocorridas na Região de Saúde no período formam a maior parte por causas obstétricas diretas, em 2008 ocorreram os últimos óbitos por causa indireta. A qualificação do processo de atenção ao pré natal com acesso a atendimento ambulatorial de gestação de alto risco é um dos pontos a ser trabalhado no plano de ação da Rede Cegonha.

2.2 – GRUPO II - INDICADORES DE ATENÇÃO

Quadro 19 - Nascidos Vivos por local de residência

Nascidos Vivos por Ano segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência

Período: 2010-2012

Região/MunRes	2010	2011	2012
Região de Saúde de Laguna	4.082	4.232	4.172
Armazém	104	104	102
Braço do Norte	394	451	441
Capivari de Baixo	329	327	282
Grão Pará	72	81	68
Gravatal	123	143	140
Imaruí	89	91	94
Imbituba	451	519	519
Jaguaruna	202	189	246
Laguna	589	575	553
Pedras Grandes	36	23	32
Rio Fortuna	60	68	49
Sangão	178	174	165
Santa Rosa de Lima	26	21	15
São Ludgero	143	155	149
São Martinho	35	29	39
Treze de Maio	79	71	65
Tubarão	1.172	1.211	1.213

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

A Região de Saúde de Laguna tem em Tubarão o maior número de nascidos vivos, seguido de Laguna, Imbituba e Braço do Norte.

Quadro 20 – Nascidos Vivos por local de ocorrência

Nascidos Vivos segundo Região de Saúde de Laguna por Município de Ocorrência
Período: 2012

Regiao/MunOcor	Nascidos Vivos
TOTAL	4.188
Armazém	135
Braço do Norte	464
Imbituba	422
Laguna	340
Rio Fortuna	79
Tubarão	2.748

Fonte: SINASC

Os municípios acima são os que têm em seu território os hospitais que realizam parto na região de saúde, observa-se a maior concentração de nascimentos ocorre em Tubarão, seguido de Braço do Norte, Imbituba e Laguna.

Quadro 21—Percentual de Nascidos Vivos(NV) com mais de 07 consultas no Pré-Natal

%NV +7 Consulta de Pré-Natal por Ano segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência
Período: 2010-2012

Região/MunRes	2010	2011	2012	Total
TOTAL	70,5	71,0	67,9	69,8
Armazém	84,6	81,7	67,6	78,1
Braço do Norte	77,2	78,9	72,8	76,3
Capivari de Baixo	75,7	68,8	64,9	70,0
Grão Pará	77,8	82,7	63,2	75,1
Gravatal	72,4	66,4	62,9	67,0
Imaruí	46,1	59,3	51,1	52,2
Imbituba	78,7	75,9	71,3	75,2
Jaguaruna	57,4	56,6	52,0	55,1
Laguna	52,6	54,8	64,6	57,2
Pedras Grandes	66,7	69,6	71,9	69,2
Rio Fortuna	83,3	91,2	89,8	88,1
Sangão	55,1	73,0	62,4	63,4
Santa Rosa de Lima	73,1	81,0	73,3	75,8
São Ludgero	79,0	72,9	71,8	74,5

São Martinho	71,4	62,1	56,4	63,1
Treze de Maio	58,2	70,4	67,7	65,1
Tubarão	76,3	74,7	71,7	74,2

Fonte: SINASC

A meta nacional de cobertura de pré-natal para o ano de 2010 é de 72,50%, o Estado de Santa Catarina alcançou 69,20% de cobertura. Dez dos dezessete municípios não alcançaram a meta do país em 2010, e seis do Estado de Santa Catarina. O que demonstra que para essa região há a necessidade de capacitação de todos os profissionais das Equipes de Atenção Básica (EAB), maior monitoramento e avaliação da qualidade e consistência dos dados informados nos sistemas, busca ativa das gestantes, entre outras ações específicas das EAB. Um pré-natal de qualidade poderá interferir nos indicadores de mortalidade neonatal da região.

Quadro 22 - Cobertura de Equipes de Saúde da Família (%)

%Cobertura Populacional pela Atenção Básica/ESF por Ano segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência Período: 2011-2012

Região/MunRes	2011	2012	Total
TOTAL	90,33	89,54	89,93
Armazém	90,29	89,50	89,89
Braço do Norte	92,18	99,66	95,94
Capivari de Baixo	100,00	100,00	100,00
Grão Pará	100,00	100,00	100,00
Gravatal	100,00	100,00	100,00
Imaruí	100,00	100,00	100,00
Imbituba	100,00	97,00	98,50
Jaguaruna	68,54	100,00	84,36
Laguna	81,46	80,97	81,21
Pedras Grandes	100,00	100,00	100,00
Rio Fortuna	100,00	100,00	100,00
Sangão	100,00	-	49,58
Santa Rosa de Lima	100,00	100,00	100,00
São Ludgero	54,58	80,52	67,66
São Martinho	93,49	100,00	96,74
Treze de Maio	100,00	100,00	100,00
Tubarão	90,55	89,18	89,87

Fonte: DAB/MS

O município de São Ludgero em 2011 possui cobertura de apenas 54,58 %, de ESF e em 2012 teve cobertura de 80,52% de ESF. Ressaltamos que desde 2010 na região, 10 (dez) municípios possuem cobertura populacional de ESF de 100%, são eles: Capivari de Baixo, Grão Pará, Gravatal, Imaruí, Imbituba, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima e Treze de Maio.

A Estratégia de Saúde da Família compreendida como um novo modelo de atenção a saúde, mais próxima da comunidade e dos usuários, pode contribuir para melhoria de todos os indicadores de atenção, e também na prevenção de doenças e na promoção à saúde, influenciando assim na alteração dos indicadores de mortalidade e morbidade, no que se refere aos componentes do pré-natal e pós-parto da Rede Cegonha.

Desta forma torna-se fundamental para os municípios dessa Região de Saúde, a ampliação do número de Equipes de Saúde da Família, bem como a qualificação das já existentes.

Quadro 23 -Percentual de Partos Cesáreos e Partos Normais por Local de Residência.

% Nascidos Vivos por Tipo de Parto segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência
Período: 2007-2012

Regiao/MunRes	Vaginal	Cesário	Ignorado
TOTAL	35,47	64,42	0,12
Armazém	28,76	71,24	0,00
Braço do Norte	39,77	59,98	0,24
Capivari de Baixo	36,50	63,34	0,16
Grão Pará	37,19	62,58	0,22
Gravatal	32,86	67,01	0,13
Imaruí	40,56	59,44	0,00
Imbituba	26,54	73,46	0,00
Jaguaruna	39,64	60,28	0,08
Laguna	38,21	61,71	0,09
Pedras Grandes	35,10	64,42	0,48
Rio Fortuna	42,04	57,96	0,00
Sangão	46,75	53,15	0,10
Santa Rosa de Lima	45,19	54,81	0,00
São Ludgero	37,64	62,13	0,22
São Martinho	33,66	65,84	0,50
Treze de Maio	32,33	67,44	0,23

Tubarão	33,58	66,31	0,11
----------------	-------	-------	------

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

Os partos cesáreos predominam nos anos avaliados, sendo que o município de Imbituba apresenta o maior índice (73,46 %), e o menor índice foi o município de Sangão com 53,15%. Considerando que os parâmetros recomendados pelo Ministério da Saúde elegem o parto normal como método menos traumático para o nascimento, os números expressos na tabela nos mostram um comportamento inverso.

Quadro 24 - Nascidos Vivos, segundo Idade da Mãe, por local de residência

% Nascidos por idade da mãe segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência
Período: 2007-2012

Região/MunRes	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos
TOTAL	0,50	15,71	26,66	27,32	18,48	8,64	2,54	0,14
Armazém	0,32	14,86	29,40	24,72	19,39	9,05	2,10	0,16
Braço do Norte	0,65	17,61	27,82	28,14	17,08	6,63	2,07	0,00
Capivari de Baixo	0,44	16,31	28,15	27,93	17,62	7,26	2,18	0,11
Grão Pará	0,45	15,59	30,73	25,84	14,25	10,02	3,12	0,00
Gravatal	0,52	15,39	26,00	27,81	18,24	8,67	3,10	0,26
Imaruí	0,71	17,99	23,99	23,28	17,11	11,46	5,47	0,00
Imbituba	0,37	15,38	26,37	25,08	18,63	10,72	3,25	0,20
Jaguaruna	0,49	15,71	27,22	26,48	20,89	6,25	2,71	0,25
Laguna	0,60	18,89	26,00	26,37	16,82	8,97	2,24	0,11
Pedras Grandes	0,96	14,90	28,37	28,37	14,90	8,17	4,33	0,00
Rio Fortuna	0,30	11,71	26,43	32,73	18,32	8,11	1,80	0,60
Sangão	0,67	23,42	32,03	22,85	13,67	5,83	1,34	0,19
Santa Rosa de Lima	0,00	11,11	29,63	25,93	16,30	12,59	4,44	0,00
São Ludgero	0,56	14,72	26,97	26,52	19,66	9,21	2,36	0,00
São Martinho	0,00	11,39	31,68	28,22	17,33	8,91	1,98	0,50
Treze de Maio	0,93	16,74	31,40	25,58	13,95	8,84	2,09	0,47
Tubarão	0,44	12,82	24,71	29,54	20,83	9,02	2,50	0,14

Fonte Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

O maior número de nascidos vivos está na faixa etária de mães entre 20 e 24 anos, para as idades entre 15-19 anos o número também é elevado,

ambos no município de Sangão, apontando a necessidade de desenvolver ou ampliar programas de saúde reprodutiva junto a essa população.

Quadro 25 -Percentual de gestantes captadas até 12^a semana de gestação

Análise de acesso ao pré natal até a 12^a semana fica prejudicada pela falta de acesso aos relatórios do sisprenatal web, que no momento está em fase de implantação. Por outro lado, o quadro que mostra o acesso a 7 ou mais consultas no pré natal demonstra aproximadamente o acesso no primeiro trimestre. Desta forma a região de saúde tem em torno de 70% dos nascidos vivos com 7 ou mais consultas no pré natal. Observa-se uma grande fragilidade no registro das informações e isso reflete negativamente, já que o sisprenatal web está apresentando dificuldades quanto a alimentação dos dados. Existe a necessidade urgente de acompanhamento e monitoramento do SISPRENATAL, bem como o fortalecimento e ampliação das Equipes de Saúde da Família para que haja mais profissionais na busca ativa das gestantes que ainda não são captadas precocemente.

A Política Nacional de Saúde da Mulher estabelece como uma das prioridades a realização de todos os exames laboratoriais para 100% das gestantes.

Há que se considerar a limitação do indicador que aponta apenas as gestantes inscritas no SISPRENATAL e ainda que se considere completo apenas quando todos os exames preconizados forem realizados durante o pré-natal e que a importação ocorra em tempo hábil no sistema. O SISPRENATAL é um sistema ainda de baixa adesão na Região de Saúde, fazendo com que as informações nele contidas não representem a veracidade das informações, esta tendência deve ser modificada a partir do fortalecimento do sistema no Estado.

Quadro 26 -Média de atendimentos em puericultura por Regional de Saúde:

Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saúde - Santa Catarina		
Crianças <1 ano por Ano segundo Reg Saúde/Municíp		
Regional de Saúde: 4216 Laguna		
Período: Dez/2012		
Reg Saúde/Municíp	2012	Total
TOTAL	3.227	3.227
4216 Laguna	3.227	3.227
.... Armazém	59	59
.... Braço do Norte	367	367
.... Capivari de Baixo	262	262
.... Grão Pará	65	65
.... Gravatal	110	110
.... Imbituba	443	443
.... Jaguaruna	174	174
.... Laguna	413	413
.... Pedras Grandes	30	30
.... Rio Fortuna	42	42
.... Sangão	192	192
.... Santa Rosa de Lima	14	14
.... São Ludgero	126	126
.... São Martinho	13	13
.... Treze de Maio	69	69
.... Tubarão	848	848

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Fonte: SIAB

Acima a tabela mostra o número de crianças até 1 ano de idade por município de residência segundo dados do SIAB/MS. Considerando que cada criança deveria receber 10 atendimentos ao ano até os 24 meses de idade. Sabe-se que os procedimentos de puericultura são muito abaixo do preconizado, porém não encontramos dados disponíveis registrados para comparação.

Quadro 27 -Cobertura Vacinal por Município – Anos 2010 a 2012

**% Cobertura da Vacina Tetra/Pentavalente por Região de Saúde e Município de Residência
Período: 2010-2012**

Reg./Município	Total
TOTAL	98,49
Armazém	112,19
Braço do Norte	85,23
Capivari de Baixo	97,07
Grão Pará	90,28
Gravatal	75,54
Imaruí	115,58
Imbituba	97,32
Jaguaruna	86,76
Laguna	93,07
Pedras Grandes	89,68
Rio Fortuna	120,13
Sangão	97,10
Santa Rosa de Lima	82,05
São Ludgero	109,31
São Martinho	87,88
Treze de Maio	101,73
Tubarão	108,84

Fonte:PNI/MS

A Região de Saúde de Laguna, de maneira geral, apresenta boas coberturas vacinais, sendo que o único município que apresentou cobertura vacinal abaixo de 80% foi Gravatal com 75,54%. Optamos por apresentar a cobertura vacinal da vacina tetra/pentavalente por ser um indicador de cobertura vacinal de crianças menores de 1 ano de idade. O dado apresenta uma média dos últimos três anos.

Quadro 28 -Proporção (%) População Cobertura por Planos de Saúde

Proporção (%) da População Coberta por Plano de Saúde Região de Saúde de Laguna e Município de Residência

Período: 2007-2011

Regiao/Mun	2007	2008	2009	2010	2011	Total
TOTAL	17,45	18,21	18,53	18,96	19,58	18,55
Armazém	8,11	8,90	8,27	8,44	8,50	8,44
Braço do Norte	18,68	19,77	19,79	17,04	18,29	18,71
Capivari de Baixo	18,23	18,25	20,73	23,19	23,73	20,88
Grão Pará	9,66	10,72	11,25	11,60	11,19	10,88
Gravatal	10,11	13,77	14,22	15,07	14,77	13,45
Imaruí	6,18	6,22	6,33	6,36	6,40	6,30
Imbituba	11,39	11,91	11,42	11,27	11,94	11,59
Jaguaruna	12,78	14,06	15,05	14,82	14,66	14,29
Laguna	20,88	20,78	21,07	21,61	22,28	21,33
Pedras Grandes	7,31	10,38	10,93	12,61	15,05	11,11
Rio Fortuna	7,61	6,82	6,89	6,32	7,36	7,00
Sangão	6,14	5,64	5,02	4,97	4,80	5,31
Santa Rosa de Lima	8,50	9,54	9,02	8,72	7,63	8,68
São Ludgero	9,49	10,07	10,49	8,32	10,38	9,75
São Martinho	8,63	9,87	10,62	10,97	10,92	10,20
Treze de Maio	3,55	3,99	4,81	5,19	5,17	4,53
Tubarão	26,53	27,54	27,84	29,35	30,09	28,28

Fonte: PNAD

Para complementar a análise da matriz diagnóstica incluiu a Proporção (%) população cobertura por Planos de Saúde, anos 2007 a 2011, e observamos que o maior índice está no município de Tubarão com cobertura de 30,09 % de planos de saúde e o município de Sangão apresenta o menor índice: 4,80%.

A adesão regional à Rede Cegonha desta Região de Saúde justifica-se pela necessidade de mudança no modelo de atenção obstétrico demonstrado no alto percentual de partos cesáreos. Esta mudança precisa ser implementada a partir da Atenção Básica, fortalecendo o pré natal e trabalhando com protocolo de atendimento e classificação de risco, estabelecendo as referências para os demais pontos de atenção de forma a construir uma linha de cuidados materno infantil. Processos de educação permanente serão imprescindíveis nesta mudança de modelo.

2.3 Grupo III -Informações Básicas para Cálculo dos Parâmetros da Rede Cegonha na Região de Saúde de Laguna:

INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA CÁLCULO DOS PARÂMETROS		
(1)	POPULAÇÃO REGIONAL (IBGE, CENSO 2012)	340.078
(2)	POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DE PLANO DE SAÚDE (ANS, 2012)	54.412
(3)	POPULAÇÃO COBERTA EXCLUSIVAMENTE PELO SUS ((1) - (2))	285.666
(4)	TAXA DE COBERTURA SUS ((3) / (1) * 100%)	84,00%
NASCIDOS VIVOS		
(5)	Nº DE NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2012)	4.172
(6)	Nº DE NASCIDOS VIVOS NO SUS((5) * (4))	3.504
ESTIMATIVA GERAL DE GESTANTES		
(7)	ESTIMATIVA GERAL DE GESTANTES ((5) + 10%)	4.589
(8)	ESTIMATIVA GERAL DE GESTANTES - RISCO HABITUAL ((7) * 0,85)	3.901
(9)	ESTIMATIVA GERAL DE GESTANTES - ALTO RISCO ((7) * 0,15)	688
ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS		
(10)	ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS ((6) + 10%)	3.855
(11)	ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS - RISCO HABITUAL ((10) * 0,85)	3.277
(12)	ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS - ALTO RISCO ((10) * 0,15)	578

- Nascidos Vivos (2012) e Estimativa de Gestantes SUS na Região de Saúde de Laguna:

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	COD. IBGE	NASCIDOS VIVOS (SINASC, 2012)	ESTIMATIVA DE GESTANTES SUS
Laguna	Armazém	420150	102	86
	Braço do Norte	420280	441	370
	Capivari de Baixo	420395	282	237
	Grão Pará	420610	68	57
	Gravatal	420620	140	118

Imaruí	420720	94	79
Imbituba	420730	519	436
Jaguaruna	420880	246	207
Laguna	420940	553	465
Pedras Grandes	421240	32	27
Rio Fortuna	421490	49	41
Sangão	421545	165	139
Santa Rosa de Lima	421560	15	13
São Ludgero	421700	149	125
São Martinho	421710	39	33
Treze de Maio	421840	65	55
Tubarão	421870	1.213	1.019

Fonte: SINASC

- Situação da Capacidade Hospitalar Instalada – Rede Cegonha – Região de Saúde de Laguna

AÇÃO OU SERVIÇO	PARAMÊTROS ESTABELECIDOS (EM PORTARIAS E NOTAS TÉCNICAS)	NECESSIDADE (CONFORME PARÂMETROS)
Leitos obstétricos (total)	0,28/1000 hab (PT 1101)	80
	Estimativa que contempla taxa de ocupação esperada e média de permanência (NT ATSM)	41
Leitos obstétricos (RH)	85% de 0,28/1000 hab (PT 1101)	68
	Estimativa de gestantes de RH*3/0,85*365 (NT ATSM)	32
Leitos obstétricos (AR)	15% de 0,28/1000 hab (PT 1101)	12
	Estimativa de gestantes de AR*5/0,85*365 (NT ATSM)	9
Método Canguru	1 para cada 1000 nascidos vivos SUS	4
UCI	2 leitos para cada 1000 nascidos vivos SUS	7
UTI neonatal (tipo II)	2 leitos para cada 1000 nascidos vivos SUS	7
UTI neonatal (tipo III)		
UTI adulto (tipo II)	6% dos leitos obstétricos totais	2
UTI adulto		

(tipo III)		
CPN	1 CPN - 100 a 350 mil hab. 2 CPN - 350 a 1 milhão hab. 3 CPN - 1 a 2 milhões hab. 4 CPN - 2 a 6 milhões hab. 5 CPN - 6 a 10 milhões hab. 6 CPN - + de 10 milhões hab.	1
CGBP	1 para cada maternidade habilitada para atenção à gestação de alto risco	1
AMBIENCIA		

-Número de leitos obstétricos totais e por estabelecimento de saúde:

Município	Leitos Obstetrícia clínicos	Leitos Obstetrícia clínicos - SUS	Leitos Obstetrícia cirúrgicos	Leitos Obstetríciacirúrgicos - SUS	Total de leitos SUS Obstétrica
Armazém – Hospital Santo Antônio*	---	---	4	3	3
Braço do Norte – Hosp. Santa Terezinha	3	3	9	6	9
Imaruí – Hosp. São João Batista*	---	----	3	2	2
Imbituba – Hospital São Camilo	4	3	20	12	15
Jaguaruna – Hospital de Caridade*	---	---	1	1	1
Laguna – Hosp. Senhor Bom Jesus dos Passos	6	4	4	2	6
Rio Fortuna – Fundação Médico-Social Rural de RF	---	---	6	4	4
São Martinho - Fundação Médico-Social Rural de S M	---	---	1	1	1
Treze de Maio – Hosp. São Sebastião	2	2	1	1	3

Tubarão – H.N.S. Conceição	8	6	24	17	23
Total	23	18	73	49	67

Fonte: SCNES - 03/06/2013

- O Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão, é o hospital de referência da região para as gestantes de alto risco e para neonatologia.

* Os hospitais de Armazém, Imaruí e de Jaguaruna não tem leitos obstétricos em funcionamento atualmente, embora no site do SCNES apareçam leitos para obstetrícia.

- Os municípios de Capivari de Baixo, Grão Pará, Gravatal, Pedras Grandes, Pescaria Brava, Sangão, Santa Rosa de Lima e São Ludgero, não possuem hospitais.

- Nos 18 municípios da Região existem 08 hospitais com leitos obstétricos disponíveis para o SUS, sendo 49 leitos obstétricos cirúrgicos e 18 leitos obstétricos clínicos, totalizando 67 leitos obstétricos para o SUS.

- Informações dos Estabelecimentos Hospitalares que Possuem Leitos Obstétricos no CNES Região de Saúde de Laguna:

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	NATUREZA DE ORGANIZAÇÃO
Armazém*	2550938	HOSPITAL SANTO ANTONIO HSA	PRIVADA	DUPLA	EMPRESA PRIVADA
Braço do Norte	5131642	CENTRO HOSPITALAR SAO LUCAS	PRIVADA	MUNICIPAL	EMPRESA PRIVADA
Braço do Norte	2665883	HOSPITAL SANTA TERESINHA	PRIVADA	ESTADUAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Imaruí*	2691531	HOSPITAL SAO JOAO BATISTA	PRIVADA	DUPLA	EMPRESA PRIVADA
Imbituba	2385880	HOSPITAL SAO CAMILO	PRIVADA	ESTADUAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Jaguaruna*	2550962	HOSPITAL DE CARIDADE DE	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE

		JAGUARUNA			NTE SEM FINS LUCRATIVOS
Laguna	25580 17	HOSPITAL DE CARIDADE S B J DOS PASSOS	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Rio Fortuna	23860 38	HOSPITAL DE RIO FORTUNA	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
São Martinho	25508 81	FUNDACAO MEDICO SOCIAL RURAL DE SAO MARTINHO	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Treze de Maio	27788 58	HOSPITAL SAO SEBASTIAO	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Tubarão	24917 10	SDP HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
Tubarão	30613 88	SOCIMED	PRIVADA	MUNICIPAL	EMPRESA PRIVADA

Fonte:CNES

*Desativaram os leitos obstétricos, no entanto, no CNES estes permanecem ativos.

Necessidade de leitos obstétricos para a Região de Laguna:

Números de leitos hoje para região são suficientes. Pela estimativa do cálculo considerando taxa de ocupação e média de permanência conforme orientação da Area Técnica da Saúde da Mulher do MS são necessários 41 leitos obstétricos para a região de saúde de Laguna. Existem no CNES cadastrados 67 leitos. Destes 32 para gestação de risco habitual e 9 para gestação de alto risco.

3.1.2 – Identificação das maternidades de Referência para gestação de alto risco e com UTI Neonatal (atual referência).

Para a referência de atenção a gestação de alto risco o Hospital Nossa Senhora da Conceição já está habilitado. O mesmo estabelecimento possui 7 leitos de UTI Neonatal Tipo III.

Identificação de leitos existentes de UTI – só no Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão.

O Hospital Nossa Senhora da Conceição tem 20 leitos de UTI Adulto. Para a Rede Cegonha a Região de Saúde necessita de 2 leitos desta modalidade. Como este hospital é um hospital geral a qualificação destes leitos deverá ser realizada pela Rede de Urgência e Emergência.

- Número de leitos de UTI adulto, UTI Neonatal, Unidade de cuidados intermediários e leitos canguru no Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão, única referência para a Região de Saúde de Laguna em alto risco gestacional e neonatal:

Total de Leitos	Total de Leitos SUS
UTI adulto tipo II	UTI Adulto Tipo II
33 leitos	20 leitos
UTI neonatal tipo III	UTI Neonatal Tipo III
	7 leitos
Unidade Cuidados Intermediários	Unidade Cuidados Intermediários
0	0
Unidade Cuidados Intermediários Canguru	Unidade Cuidados Intermediários Canguru
0	0

Fonte:CNES

- Tem 9 Leitos Canguru não cadastrados no CNES.

Necessidade de Leitos De UTI Adulto, neonatal, Unidade de Cuidados Intermediários e leitos canguru, considerando a população da Região de Laguna:

Leitos Gestação de Alto Risco: 09

Leitos Unidade de Cuidado Intermediária Canguru: 04

Leitos de UTI Neonatal: 07

Leito de Cuidado Intermediário Neonatal : 07

Leito de UTI Adulto para Gestante/Puérpera: 02

4- Identificar quais hospitais com leitos obstétricos tem leitos de UTI Neonatal e UTI Adulto:

O Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão é o hospital com capacidade instalada para a referência de alto risco na rede Cegonha. No entanto, não tem no momento instalados leitos de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal. O hospital trabalha com o Método Canguru, com 9 leitos na unidade de internação pediátrica. Estes não estão habilitados nem cadastrados no CNES.

3.4 Grupos 4– Indicadores de Gestão

- Percentual de população com cobertura SUS

Deduzindo-se a cobertura dos convênios de saúde conforme a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD) a população da região de Saúde de Laguna, tem cobertura do SUS, como mostra a tabela abaixo.

%Cobertura SUS segundo Região de Saúde de Laguna e Município de Residência

Período: 2012

Região/MunRes	%
TOTAL	83,94
Armazém	94,00
Braço do Norte	84,13
Capivari de Baixo	78,93
Grão Pará	91,32
Gravatal	87,15
Imaruí	97,82
Imbituba	90,98
Jaguaruna	87,06
Laguna	83,52
Pedras Grandes	87,71
Rio Fortuna	94,87
Sangão	96,15
Santa Rosa de Lima	94,17
São Ludgero	91,29
São Martinho	92,97
Treze de Maio	96,42

ATENÇÃO BÁSICA

Entendendo a Atenção Básica em saúde como ordenadora do sistema, a sua capacidade instalada bem como as ações realizadas são de crucial importância para a execução do trabalho em rede. O Estado de Santa Catarina entende a Estratégia de Saúde da Família – ESF, como substitutiva ao modelo de atenção convencional, e vem desde 1994 apoiando a reordenação do modelo.

Apresentamos a seguir uma breve análise da capacidade instalada da Atenção Básica na Região de Saúde de Laguna, com a Estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal, PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica), NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família), CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) e UBS (Unidades Básicas de Saúde).

A região é formada por 03 (três) Gerências Regionais de Saúde: Braço do Norte, Laguna e Tubarão, com um total de 18 municípios. A cobertura populacional em ESF dessa região é de 89,93 %.

Em relação à Atenção Básica em Saúde da Família a Região de Saúde de Laguna tem 109 Equipes de Estratégia de Saúde da Família, e 84 equipes de Saúde Bucal. A Atenção Especializada em Saúde Bucal é realizada em 03 Centros de Especialidades Odontológicas nos municípios de Tubarão, Braço Norte e Laguna.

No Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica- **PMAQ/AB**, a região de Laguna teve **100% de adesão** dos municípios.

Com relação aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, os municípios possuem 14 NASFs.

Na região a estrutura de CAPS é a seguinte: Regional de Saúde de Tubarão (01 CAPS II; 01 CAPS ad em Tubarão e 1 CAPS I em Capivari de Baixo); e na Regional de Saúde de Laguna (02 CAPS I, sendo 1 em Laguna e 1 em Imbituba). Já na Regional de Saúde de Braço do Norte não tem CAPS.

-Percentual de Investimento com recursos próprios na saúde e Instrumentos de Gestão:

Município	% Investimento 2012	PPI	PMS	Relatório Gestão	Ouvidoria SUS	Regulação
Armazém	21,03	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Braço do Norte	19,88	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Capivari de Baixo	22,01*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Grão Pará	16,32*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Gravatal	15,72*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Imaruí	15,82	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Imbituba	19,75	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Jaguaruna	15,01	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Laguna	20,44	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Pedras Grandes	18,30	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Rio Fortuna	18,64	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Sangão	17,79	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Santa Rosa de Lima	18,23	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
São Ludgero	22,38	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
São Martinho	19,77	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Treze de Maio	17,08	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Tubarão	19,61	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Fonte: CIR Região de Saúde de Laguna e SIOPS

*Dados 2011 não tem informação em 2012

- PROCESSOS DE GESTÃO E PACTUAÇÃO REGIONAL PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE:

Quanto à elaboração do Plano Municipal de Saúde, do período de 2010-2013 verifica-se que 100 % dos municípios aprovaram seus Planos no Conselho Municipal de Saúde (CMS).

A Programação Anual de Saúde, que é o instrumento que operacionaliza o PMS, e todos os 17 municípios destas regiões de Saúde, em 2012, apresentaram o documento aprovado no CMS.

Relatório Anual de Gestão - Em relação ao Relatório Anual de Gestão de 2010, 100 % dos municípios aprovaram este instrumento.

- PACTO DE GESTÃO NOS MUNICÍPIOS:

Quanto à adesão ao Pacto, com a assinatura do Termo de Compromisso de Gestão Municipal – TCGM, o Estado de Santa Catarina atingiu 100% de adesão

(293 municípios) no segundo semestre de 2010.

Entretanto, ter aderido ao Pacto com a assinatura do TCGM, não significa que os municípios tenham assumido efetivamente a gestão dos seus recursos, sendo que, até o momento, 110 municípios assumiram parcial ou totalmente a gestão dos serviços de média complexidade do seu território e 20 já eram Plenos do Sistema pelas normas anteriores.

Dos 17 municípios da Região de Laguna, somente 04 assumiram a gestão dos serviços da média complexidade em suas unidades em 2012.

Os Municípios de Laguna e Imbituba assumiram a gestão de seus hospitais.

A regulação dos casos de Urgência e Emergência, se dá exclusivamente pela Central de Regulação Regional do SAMU, com sede em Criciúma, que abrange todos os 18 municípios da região de Laguna. A Central de Regulação Macrorregional está sendo discutida e implantada no contexto da Rede de Urgência e Emergência e a Rede Cegonha estará incluída nesta regulação com os leitos de Gestaçã de Alto Risco, UTI Adulto, UTI Neonatal, Cuidados Intermediários Neonatal Convencionais e Cangurus.

Atualmente cabe as Gerências Regionais de Saúde o direcionamento das solicitações de consultas e exames dos municípios para Tratamento Fora do Domicílio (TFD), cuja distribuição se dá com base na Programação Pactuada e Integrada (PPI) para atender as demandas de referência para atenção ambulatoriala gestaçã de alto risco e neonatologia. Faz-se necessário a discussão e pactuaçã regional do acesso a ambulatório de alto risco gestacional que deverá atuar em rede com a atenção básica e o hospital de referência para a internaçã de gestaçã de alto risco.

Cabe ao SAMU Estadual, todas as regulações que extrapolam a área de abrangência de cada região, relacionadas aos transportes inter-hospitalares de pacientes graves, e quando houver necessidade de regulação de urgência ou de transferência de pacientes graves para outros estados do Brasil. Além disto , o regulador Estadual, apóia todas as centrais regionais de regulação de urgência do SAMU, orientando os médicos reguladores quando solicitado e ativando todos os meios possíveis para a garantia do bom atendimento e o mais adequado a casa situaçã. Este atendimento é compartilhado com a rede de Urgência e Emergência.

PLANO DE AÇÃO REGIONAL DA REDE CEGONHA

Considerando a Portaria 1459 de 24 de junho de 2011, a Portaria 650 de 05 de outubro de 2011 e a Portaria 930 de 10 de maio de 2012 a Rede Cegonha na Região de Laguna, financiada com recursos da União, Estado e Municípios compreenderá ações nos 4 componentes, a saber:

COMPONENTE I

- **PRÉ – NATAL**- Adesão dos 18 municípios das Região de Saúde de Laguna no componente, com realização dos novos exames de pré natal; fornecimento de kits para as UBS e para as gestantes, conforme tabelas apresentadas na seqüência.

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Para a qualificação da atenção na linha de cuidado materno infantil processos de educação permanente necessitam ser desenvolvidos. Estes incluem a capacitação para a implantação dos testes rápidos HIV, Hepatites B e C e Sífilis com capacitação de enfermeiros das UBS.

Realização de Testes nas UBS a partir de 2013.

Qualificação do pré natal com acolhimento e classificação de risco.

Humanização do pré natal e parto.

Qualificar a equipe no processo do Método Canguru.

Implantar protocolo de acolhimento e classificação de risco nas maternidades.

Capacitações	Tubarão	Braço Norte	Laguna
Testes rápidos HIV, Hepatites B e C e Sífilis	2 Turmas de 30 profissionais - Multiplicadores	1 Turma de 30 profissionais - Multiplicadores	1 Turma de 30 profissionais - Multiplicadores
Qualificação do pré natal com acolhimento e classificação de risco	2 Turmas de 30 profissionais - Multiplicadores	1 Turma de 30 profissionais - Multiplicadores	1 Turma de 30 profissionais - Multiplicadores
Humanização do pré natal e parto	2 Turmas de 30 profissionais - Multiplicadores	1 Turma de 30 profissionais - Multiplicadores	1 Turma de 30 profissionais - Multiplicadores
Qualificar a equipe no processo do Método Canguru	2 Turmas de 30 profissionais - Multiplicadores	1 Turma de 30 profissionais - Multiplicadores	1 Turma de 30 profissionais - Multiplicadores
Implantar protocolo de acolhimento e classificação de risco nas maternidades.	2 Turmas de 30 profissionais - Multiplicadores	1 Turma de 30 profissionais - Multiplicadores	1 Turma de 30 profissionais - Multiplicadores

Tabela I

Estimativa de novos exames financiados pelo Ministério da Saúde para a Região de Laguna de SC no ano:

TODAS AS GESTANTES SUS

Procedimento	Parâmetro	Total Programado
TESTE RÁPIDO DE GRAVIDEZ*	1 EXAME / GESTANTE	3855
DETERMINAÇÃO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	1 EXAME / GESTANTE	3855
PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	1 EXAME / GESTANTE	3855
ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA*	1 EXAME / GESTANTE	3855
ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	2 EXAMES / GESTANTE	7710
CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO*	1 EXAME / GESTANTE	3855
DOSAGEM DE GLICOSE	2 EXAMES / GESTANTE	7710
VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE	2 EXAMES / GESTANTE	7710
HEMATOCRITO	2 EXAMES / GESTANTE	7710
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	2 EXAMES / GESTANTE	7710
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	1 EXAME / GESTANTE	3855
PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	1 EXAME / GESTANTE	3855

PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	2 EXAMES / GESTANTE	7710
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	1 EXAME PARA 100% DE GESTANTES	3855
DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)*	1 EXAME PARA 30% DO TOTAL DE GESTANTES	1156
TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)*	1 EXAME PARA 30% DO TOTAL DE GESTANTES	1156
EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA*	1 EXAME / GESTANTE	3855
PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA	1 EXAME / GESTANTE	3855
CONSULTA PRE-NATAL	1 EXAME / GESTANTE (1ª CONSULTA)	3855
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	4 REUNIÕES / GESTANTE	15420

PRÉ-NATAL RISCO HABITUAL (85% gestantes SUS)

Procedimento	Parâmetro	Total Programado
CONSULTA PRE-NATAL - MÉDICO	2 CONSULTAS / GESTANTE	7710
CONSULTA PRE-NATAL - ENFERMAGEM	3 CONSULTAS / GESTANTE	11565
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA	1 CONSULTA / GESTANTE	3855
CONSULTA PUERPERAL	1 CONSULTA / PUÉRPERA	3855

Pré-Natal Alto Risco 15% das gestantes SUS (70% do Total de Gestantes de

Alto Risco)

Procedimento	Parâmetro	Total Programado
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	5 CONSULTAS / GESTANTE DE ALTO RISCO	2020
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS)	1 TESTE / GESTANTE DE ALTO RISCO	404
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	2 EXAMES / GESTANTE DE ALTO RISCO	808

Pré-Natal Alto Risco 15 % das gestantes SUS (30% do Total de Gestantes de Alto Risco)

Procedimento	Parâmetro	Total Programado
CONTAGEM DE PLAQUETAS*	1 EXAME / GESTANTE	174
DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)*	1 EXAME / GESTANTE	174
DOSAGEM DE UREIA*	1 EXAME / GESTANTE	174
DOSAGEM DE CREATININA*	1 EXAME / GESTANTE	174
DOSAGEM DE ACIDO URICO*	1 EXAME / GESTANTE	174
ELETROCARDIOGRAMA*	1 EXAME / GESTANTE	174
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO*	1 EXAME / GESTANTE	174
TOCOCARDIOGRAFIA ANTE-PARTO*	1 EXAME / GESTANTE	174
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)*	1 EXAME / GESTANTE	174

Tabela II

Estimativa de Kits financiados pelo MS para a Região de Laguna de SC em 2012, 2013 e 2014:

Estimativa para Gestantes ano	3854
Kits para UBS	121
Kits para Gestantes	3854

Fonte: SINASC 2012 Parâmetros Port. 650/2011

Após a certificação da Rede Cegonha da Região de Laguna por meio de seus 18 municípios, fará jus ao incentivo de R\$ 10,00 por gestante captada no ano de acordo com o SISPRENATAL em repasses mensais fundo a fundo.

Estimativa de recursos financeiros enviados pelo MS para as região de Laguna, Santa Catarina, anual por gestante captada em 2012, 2013 e 2014

Tabela III

Estimativa Gestantes	2012
Gestantes	3.854
Recurso Financeiro	R\$ 38.540,00

COMPONENTE 2

- PARTO E NASCIMENTO

A Rede Cegonha da Região de Laguna, a partir dos dados e indicadores encontrados, planejou ao longo de três anos, constituir, habilitar e custear leitos obstétricos na região, leitos para gestantes de alto risco, leitos de UTI neonatal e leitos de Cuidados Intermediários Convencionais e Canguru. Também faz parte da rede a reforma de uma maternidade sob gestão Estadual e a implantação de dois Centros de Parto Normal, uma Casa de Gestante Bebê e Puérpera e um ambulatório de gestação de alto risco.

Ações:

- 1 - Qualificar 09 leitos para gestantes de Alto Risco (AR) na região de Saúde de Laguna;
- 2 – Qualificar 02 leitos de UTI Adulto na Região de Laguna;
- 3 - Qualificar 07 leitos de UTI Neonatal Tipo III existentes na Região de Laguna;

4 – Ampliar / habilitar e qualificar 07 leitos Unidade de Cuidados Intermediários(UCI) na Região de Laguna;

5 - Ampliar / habilitar e qualificar 04 leitos Unidade de Cuidados Intermediários Canguru na Região de Laguna;

6 – Ampliar / habilitar 02 Centros de Partos Normal IntraHospitalar com 03 quartos PPP no município de Laguna e Braço do Norte;

7- Ampliar, habilitar e qualificar uma casa de gestante bebê e puérpera no município de Tubarão;

8- Centro de Referência para Ambulatório de Gestação de Alto Risco.

Reformas dos serviços que realizam partos na Região de Laguna:

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECI MENTO	ESFERA ADMINI STRATI VA	TIPO DE GESTÃO	NATUR EZA DE ORGA NIZA�O	ESTIMATI VA RECURSO S REFORMA
Armazém*	25509 38	HOSPITAL SANTO ANTONIO HSA	PRIVAD A	DUPLA	EMPRE SA PRIVA DA	
Braço do Norte	51316 42	CENTRO HOSPITALAR SAO LUCAS	PRIVAD A	MUNICI PAL	EMPRE SA PRIVA DA	R\$ 250.000,00
Braço do Norte	26658 83	HOSPITAL SANTA TERESINHA	PRIVAD A	ESTADU AL	ENTID ADE BENEF ICENT E SEM FINS LUCRA TIVOS	
Imaruí*	26915 31	HOSPITAL SAO JOAO BATISTA	PRIVAD A	DUPLA	EMPRE SA PRIVA DA	
Imbituba	23858 80	HOSPITAL SAO CAMILO	PRIVAD A	ESTADU AL	ENTID ADE BENEF ICENT E SEM FINS LUCRA	R\$ 250.000,00

					TIVOS	
Jaguaruna *	25509 62	HOSPITAL DE CARIDADE DE JAGUARUNA	PRIVAD A	DUPLA	ENTID ADE BENEF ICENT E SEM FINS LUCRA TIVOS	
Laguna	25580 17	HOSPITAL DE CARIDADE S B J DOS PASSOS	PRIVAD A	MUNICI PAL	ENTID ADE BENEF ICENT E SEM FINS LUCRA TIVOS	R\$ 250.000,00
Rio Fortuna	23860 38	HOSPITAL DE RIO FORTUNA	PRIVAD A	DUPLA	ENTID ADE BENEF ICENT E SEM FINS LUCRA TIVOS	R\$ 250.000,00
São Martinho	25508 81	FUNDACAO MEDICO SOCIAL RURAL DE SAO MARTINHO	PRIVAD A	DUPLA	ENTID ADE BENEF ICENT E SEM FINS LUCRA TIVOS	
Treze de Maio	27788 58	HOSPITAL SAO SEBASTIAO	PRIVAD A	DUPLA	ENTID ADE BENEF ICENT E SEM FINS LUCRA TIVOS	R\$ 250.000,00
Tubarão	24917 10	SDP HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	PRIVAD A	DUPLA	ENTID ADE BENEF ICENT E SEM FINS LUCRA TIVOS	R\$ 250.000,00

Tubarão	3061388	SOCIMED	PRIVADA	MUNICIPAL	EMPRESA PRIVADA	
---------	---------	---------	---------	-----------	-----------------	--

Aquisição de equipamentos para serviços que realizam partos:

MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	NATUR EZA DE ORGANIZAÇÃO	ESTIMATIVA RECURSOS EQUIPAMENTOS
Armazém*	2550938	HOSPITAL SANTO ANTONIO HSA	PRIVADA	DUPLA	EMPRESA PRIVADA	
Braço do Norte	5131642	CENTRO HOSPITALAR SAO LUCAS	PRIVADA	MUNICIPAL	EMPRESA PRIVADA	R\$ 100.000,00
Braço do Norte	2665883	HOSPITAL SANTA TERESINHA	PRIVADA	ESTADUAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS	
Imaruí*	2691531	HOSPITAL SAO JOAO BATISTA	PRIVADA	DUPLA	EMPRESA PRIVADA	
Imbituba	2385880	HOSPITAL SAO CAMILO	PRIVADA	ESTADUAL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS	R\$ 100.000,00
Jaguaruna*	2550962	HOSPITAL DE CARIDADE DE JAGUARUNA	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS	

					LUCRATIVOS	
Laguna	25580 17	HOSPITAL DE CARIDADE S B J DOS PASSOS	PRIVADA	MUNICIPAL	ENTIDADE BENEFICIENTE SEM FINS LUCRATIVOS	R\$ 100.000,00
Rio Fortuna	23860 38	HOSPITAL DE RIO FORTUNA	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICIENTE SEM FINS LUCRATIVOS	R\$ 100.000,00
São Martinho	25508 81	FUNDAÇÃO MEDICO SOCIAL RURAL DE SÃO MARTINHO	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICIENTE SEM FINS LUCRATIVOS	
Treze de Maio	27788 58	HOSPITAL SÃO SEBASTIAO	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICIENTE SEM FINS LUCRATIVOS	R\$ 100.000,00
Tubarão	24917 10	SDP HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	PRIVADA	DUPLA	ENTIDADE BENEFICIENTE SEM FINS LUCRATIVOS	R\$ 100.000,00
Tubarão	30613 88	SOCIMED	PRIVADA	MUNICIPAL	EMPRESA PRIVADA	

O plano prevê a melhoria dos serviços que realizam partos na região com a inserção pelos gestores destas propostas no SICONV, para implantação,

reforma e aquisição de equipamentos.

COMPONENTE 3 – PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA

Com a adesão dos 18 municípios da Região de Laguna, este componente precisa ser desenvolvido por esta esfera de gestão. Todo o recurso relativo a este componente já consta na programação existente.

PROCEDIMENTOS PREVISTOS COMPONENTE PUERICULTURA:

CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO

População Alvo

Cobertura SUS (%)

Procedimento	Parâmetro	Total Programado
ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	1 V.D. / RN / ANO	3504

Crianças com Peso >= 2.500g(92% RN)

Procedimento	Parâmetro	Total Programado
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA) - MÉDICO	3 CONS / POP COBERTA / ANO	9669
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA) - ENFERMEIRO	3 CONS / POP COBERTA / ANO	9669

Crianças com Peso < 2.500g (8% RN)

Procedimento	Parâmetro	Total Programado
CONSULTA P/	7 CONS / POP	1960

Procedimento	Parâmetro	Total Programado
ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA) - MÉDICO	COBERTA / ANO	
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA) - ENFERMEIRO	6 CONS / POP COBERTA / ANO	1680

ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS DE ATÉ 24 MESES EGRESSOS DE UTI E UCI

População Alvo

Procedimento	Parâmetro	Total Programado
ACOMPANHAMENTO ESPECÍFICO NO AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO PARA RECÉM-NASCIDOS DE RISCO*	75% DAS CRIANÇAS EGRESSAS DE UTI E UCI, CONSIDERANDO A ESTIMATIVA DE 4 EGRESSOS DE UTI E UCI PARA CADA 1000 NASCIDOS VIVOS ¹	16
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA) - MÉDICO PEDIATRA	8 CONS / POP COBERTA / ANO	168
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	9 CONS / POP COBERTA / ANO	189

¹ O parâmetro nacional proposto deverá ser validado de acordo com a realidade regional, apresentando memória de cálculo, meio de verificação e justificativa técnica.

CRIANÇAS COM IDADE IGUAL OU MAIOR QUE 1 ANO E MENOR QUE 2 ANOS

Procedimento	Parâmetro
CONSULTA P/	2 CONS / POP

Procedimento	Parâmetro
ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA) - MÉDICO	COBERTA / ANO
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA) - ENFERMEIRO	1 CONS / POP COBERTA / ANO

CRIANÇAS COM IDADE IGUAL OU MAIOR QUE 2 ANOS E MENOR QUE 10 ANOS

Procedimento	Parâmetro
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA) - MÉDICO	1 CONS / POP COBERTA / ANO

AÇÕES SAÚDE DA CRIANÇA

Procedimento	Parâmetro
DETECCAO DE VARIANTES DA HEMOGLOBINA (DIAGNOSTICO TARDIO)	1 TESTE / POP COBERTA / ANO
DETECCAO MOLECULAR DE MUTACAO EM HEMOGLOBINOPATIAS (CONFIRMATORIO)	1 TESTE / POP COBERTA / ANO
DETECCAO MOLECULAR EM FIBROSE CISTICA (CONFIRMATORIO)	1 TESTE / POP COBERTA / ANO
DOSAGEM DE FENILALANINA (CONTROLE /	1 TESTE / POP COBERTA / ANO

Procedimento	Parâmetro
DIAGNOSTICO TARDIO)	
DOSAGEM DE FENILALANINA E TSH OU T4	1 TESTE / POP COBERTA / ANO
DOSAGEM DE FENILALANINA TSH OU T4 E DETECCAO DA VARIANTE DE HEMOGLOBINA	1 TESTE / POP COBERTA / ANO
DOSAGEM DE TRIPSINA IMUNORREATIVA	1 TESTE / POP COBERTA / ANO
DOSAGEM DE TSH E T4 LIVRE (CONTROLE / DIAGNOSTICO TARDIO)	1 TESTE / POP COBERTA / ANO
TESTE DO REFLEXO VERMELHO MATERNIDADE ****	1 TESTE / POP COBERTA / ANO
VACINAÇÃO ****	100% DA COBERTURA VACINAL

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Procedimento	Parâmetro
ATIVIDADE EDUCATIVA EM GRUPO NA UNIDADE PARA MÃES DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO	2 A.E. / POP COBERTA / ANO
ATIVIDADE EDUCATIVA EM GRUPO NA UNIDADE PARA MÃES DE CRIANÇAS DE 1 A 10 ANOS	1 A.E. / POP COBERTA / ANO
ATIVIDADE EDUCATIVA EM GRUPO NA	1 A.E. PARA 50% DA POP ALVO

Procedimento	Parâmetro
COMUNIDADE	

COMPONENTE 4 – SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO

A regulação da estrutura da Rede Cegonha será efetuada por meio de regulação Municipal e Estadual em fase de implantação em conjunto com a Rede de Urgência e Emergência que prevê uma Central de Regulação Macrorregional. As unidades do SAMU possuem regulação Estadual Própria e a região tem cobertura deste serviço.

Número de Ambulâncias de suporte Avançado e Equipamentos disponibilizados pelo MS

	Existentes
Ambulância de suporte avançado	1
Incubadora e ventilador neonatal	1 ambulância equipada
Ambulância Básica	3

4. CONCLUSÃO

A operacionalização da Rede Cegonha está construída em cinco fases:

1. Diagnóstico: com a apresentação da rede Cegonha no território, apresentação e análise da matriz diagnóstica na CIB, Homologação da Rede Cegonha na Região e instituição de um grupo condutor formado pela SES, COSEMS e apoio institucional do MS.

2. Desenho regional: com realização do diagnóstico situacional e pactuação do desenho no CIR e proposta de plano operativo, inclusive com o aporte de recursos necessários.

3. Contratualização municipal: com o desenho da Rede Cegonha no Município, realização da contratualização dos pontos de atenção da Rede e instituição do Grupo Condutor Municipal.

4. Qualificação: com cada um dos componentes da rede sendo qualificados através do cumprimento de requisitos mínimos

5. Certificação: após a verificação da qualificação de todos os componentes o Ministério da saúde certificará a rede cegonha no território, e realizará reavaliações anuais da certificação.

Este projeto apresenta a primeira e a segunda fase concluída para a Região de saúde de Laguna. As fases de contratualização municipal e de prestadores, com a qualificação da Atenção Básica para efetuar as ações relacionadas ao binômio mãe-filho, bem como as demais ações serão executadas a medida que os municípios forem aderindo à rede por meio da adesão facilitada e das pactuações e serem efetuadas a partir deste desenho.